RELATÓRIO DO MONITORAMENTO (JAN./JUN. 2013) DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE MINERAÇÃO PARA AS COMISSÕES

1 – Desenvolvimento da política pelo poder público

À União cabe a administração dos recursos minerais. Essa administração é realizada no âmbito do Ministério de Minas e Energia — MME —, instância responsável pela formulação e coordenação das políticas do setor mineral no País. Já a operacionalização da política mineral é feita pelo Departamento Nacional de Produção Mineral — DNPM —, órgão responsável pelo registro e análise dos processos de outorga de títulos minerários e pelo controle e fiscalização das atividades de mineração em todo o território nacional. Além desses órgãos, o Serviço Geológico do Brasil — CPRM — é responsável por gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico. Já no que toca ao controle dos impactos ambientais da atividade mineral, no plano federal o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis — Ibama — é responsável pelo processo de licenciamento ambiental e pela fiscalização dos empreendimentos por ele licenciados.

A atuação do Estado nos temas relacionados à mineração se volta, principalmente, para o fomento da atividade e para o controle de seus impactos para o meio ambiente. As políticas de fomento e apoio ao setor mineral em Minas Gerais são conduzidas no âmbito da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – Sede –, que também conta com vários órgãos vinculados ou subordinados, quais sejam: Subsecretaria de Desenvolvimento Minero-Metalúrgico e Política Energética, Conselho Estadual de Geologia e Mineração – Cegem –, Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – Codemig –, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – Indi.

Já no que toca ao controle dos impactos ambientais da atividade minerária no Estado, as ações de licenciamento e fiscalização são realizadas no âmbito da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad –, com o apoio de órgãos e entidades a ela vinculados ou subordinados: Conselho Estadual de Política Ambiental – Copam –, Fundação Estadual do Meio Ambiente – Feam –, Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam –, Instituto Estadual de Florestas – IEF – e Superintendências Regionais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Suprams.

Fonte: http://politicaspublicas.almg.gov.br/temas/mineracao/entenda/informacoes_gerais.html?tagNivel1=20&tagAtual=20

1.1 - Cenário do Estado no tema

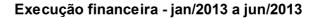
Em Minas Gerais, a mineração é exercida principalmente pelo setor privado, que produz cerca de 50 tipos de bens minerais em mais de 300 Municípios. A produção e a transformação mineral são pilares da economia estadual, com expressiva participação na formação do Produto

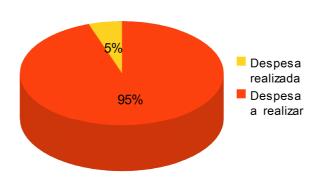
Interno Bruto – PIB –, na arrecadação de tributos, nas exportações e na geração de empregos. As políticas públicas relacionadas a essa atividade estão vinculadas à geração de informações necessárias ao seu desenvolvimento e ao estímulo à modernização e à inovação tecnológica, de modo a tornar o setor mais competitivo internacionalmente.

Fonte: http://politicaspublicas.almg.gov.br/temas/mineracao/entenda/informacoes_gerais.html?
tagNivel1=20&tagAtual=20

2 – Visão geral da execução financeira da política – jan./jun. 2013

Os gráficos abaixo representam a execução financeira das políticas de mineração no período compreendido entre os meses de janeiro e junho de 2013. O detalhamento da execução de cada ação monitorada encontra-se nas tabelas em anexo.





Fonte: http://politicaspublicas.almg.gov.br/temas/index.html?tagNivel1=20&tagAtual=20

3 - Programas associados1:

- 111 Difusão de Informações do Setor Minerometalúrgico. Ação 1013.
- 176 Gestão do Setor Mineral. Ações 3013 e 3021.

 ${\tt Fonte:} \underline{http://politicaspublicas.almg.gov.br/temas/monitoramento.html?tagNivel1=20\&tagAtual=20}$

O detalhamento de informações sobre os programas e da execução das ações monitoradas seque em documento anexo a este relatório.

¹ Não há programas estruturadores para o tema mineração.

ANEXO

As informações sobre a execução física e financeira das ações foram extraídas do site "Políticas Públicas ao Seu Alcance". Desse modo, a **programação** financeira das ações é referente ao **crédito autorizado**, e não ao crédito inicial. Essas informações são referentes à execução no ano de 2013, entre os meses de **janeiro** e **junho**.

Programas relacionados à política de mineração

Programa Difusão de Informações do Setor Minerometalúrgico

Programa 111: Difusão de Informações do Setor Minerometalúrgico	Associado
Unidade Responsável: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMIC	00
Objetivo: DAR SUPORTE À GESTÃO E AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR MÍN PROMOVER E DIVULGAR AS ESTATÍSTICAS SOBRE A ECONOMIA DO SETOR NO MUNDO. CONSTITUIR UMA FONTE DE CONSULTA ATUALIZADA PARA TOMADA DE/OU GOVERNAMENTAL, ALÉM DE FORNECER À SOCIEDADE UMA VISÃO DINDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.	ESTADO, NO BRASIL E NO E DECISÃO EMPRESARIAL
Indicador do Programa: Não há	

Ação Monitorada:

Ação 1013: ELABO SEGMENTO MINERO		GAÇÃO DO	RELATÓRIO DO	Unidade Orçamentária: SECRETARIA DE E DESENVOLVIMENTO E	
Finalidade: ATUALIZAR A FONTE DE DADOS SOBRE A INDÚSTRIA MINERAL E METALÚRGICA DO ESTADO, SUBSIDIANDO A TOMADA DE DECISÃO DOS INVESTIDORES E EMPRESÁRIOS DO SETOR.					
			Unidade de Medida: UNIDADE		
Meta Financeira programada - 2013	Execução Financeira (jan-jun/2013)	%	Meta Física programada - 2013	Execução Física (jan-jun/2013)	%
20.900,00	3.028,47	14,50%	1	0	55,20%

Programa Gestão do Setor Mineral

Programa 176: Gestão do Setor Mineral	Associado
Unidade Responsável: COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS	GERAIS
Objetivo: CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO EINFORMAÇÕES GEOLÓGICAS E GEOFÍSICAS OFERECENDO VANT GEORREFERENCIADAS FAVORECENDO A COMPETITIVIDADE DO SETOR MINERAL	AGENS COMPARATIVAS
Indicador do Programa: % DE COBERTURA AEROGEOFÍSICA EM MINAS GERAIS (PER	RCENTUAL %)

Ações Monitoradas:

Ação 3013: GERAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AEROGEOFÍSICAS NO Unidade Orçamentária: COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔI DE MINAS GERAIS					CONÔMICO	
AL TE	Finalidade: PROVER O ESTADO DE INFORMAÇÕES AEROGEOFÍSICAS, DE ALTARESOLUÇÃO, PELOS MÉTODOS "EM" E "GRAVI", NOVAS AEROGEOFÍSICO COORDENADO TECNOLOGIAS MAIS EȘPECÍFICAS PARA LEVANTAMENTO DE E ACOMPANHADOIDO					
INFORMAÇÕES AEROGEOFÍSICAS, QUE POSSAM PERMITAM A SELEÇÃO DE ALVOS PRIORITÁRIOS, PARA REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS E ABERTURA DE MINAS.				Unidade de Medida: QUILÔMETRO LINEAR		
	Meta Financeira programada - 2013	Execução Financeira (jan-jun/2013)	%	Meta Física programada - 2013	Execução Física (jan-jun/2013)	%
	7.000.000,00	0,00	0,0%	60.000	0	0,0%

Ação 3021: GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES GEOLÓGICAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS			Unidade Orçamentária: COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E DE MINAS GERAIS	CONÔMICO	
Finalidade: PROVER E ATUALIZAR O ESTADO DE INFORMAÇÃO GEOLÓGICA BÁSICA, QUE PERMITA A INVESTIGAÇÃO DE ÁREAS				Produto: MAPA GEOLÓGICO CONCLUÍDO	
ECONOMICAMENTE VIÁVEIS À MINERAÇÃO.			Unidade de Medida: :QUILÔMETRO QUADRADO		
Meta Financeira programada - 2013	Execução Financeira (jan-jun/2013)	%	Meta Física programada - 2013	Execução Física (jan-jun/2013)	%
600.000,00	0,00	0,0%	3.000	0	0,0%